

# **Demonstrações Financeiras**

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

30 de Setembro de 2010  
com Relatório de Revisão Limitada dos Auditores  
Independentes

# **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

30 de Setembro de 2010

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão limitada .....	1
Demonstrações financeiras revisadas	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações do resultado.....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstrações do fluxo de caixa.....	6
Demonstrações do valor adicionado .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão limitada**

Aos

Administradores e Acionistas da

**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

1. Efetuamos uma revisão limitada do balanço patrimonial da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A., em 30 de setembro de 2010, e das respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2010, junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira da Companhia. Considerando que esta revisão não representou um exame feito de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.
3. Baseados em nossa revisão limitada não temos conhecimento de quaisquer modificações relevantes que devam ser feitas nas demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.278/10, a Administração da Companhia optou por apresentar suas demonstrações financeiras utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009 e, portanto, não contemplam as alterações previstas para o exercício de 2010. Em consonância com essa faculdade, também não estão contempladas essas alterações nas demonstrações financeiras relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 que foram por nós revisadas conforme relatório de revisão especial datado de 27 de outubro de 2009.

São Paulo, 29 de outubro de 2010.

**ERNST & YOUNG TERCO**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passetti  
Contador CRC-1SP144343/O-3

Wagner dos Santos Junior  
Contador CRC-1SP216386/O-1

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 30 de Setembro e 30 de Junho de 2010  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	3.849	7.981
Contas a receber de terceiros (Nota 5)	9.940	8.554
Estoques	846	877
Impostos a recuperar	243	229
Adiantamentos diversos	1.442	1.816
Despesas antecipadas	1.706	2.880
Partes relacionadas (Nota 11)	2.000	-
Outros	227	3.209
Total do ativo circulante	<u>20.253</u>	<u>25.546</u>
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)	36.411	30.971
Outros	9	6
Permanente		
Imobilizado (Nota 7)	433.491	363.464
Intangível (Nota 8)	638.736	639.437
Total do ativo não circulante	<u>1.108.647</u>	<u>1.033.878</u>
Total do ativo	<u><u>1.128.900</u></u>	<u><u>1.059.424</u></u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	664.445	637.291
Fornecedores	1.931	2.214
Salários e encargos sociais a recolher	3.259	2.838
Impostos e contribuições a recolher	1.793	1.562
Obrigações para direito de concessão (Nota 13b.)	459	89.335
Partes relacionadas (Nota 11)	18.113	34.000
Outros	900	1.100
Total do passivo circulante	<u>690.900</u>	<u>768.340</u>
Não circulante		
Provisão para contingências (Nota 10)	57	37
Total do passivo não circulante	<u>57</u>	<u>37</u>
Patrimônio líquido (Nota 12)		
Capital social	512.000	354.518
Prejuízos acumulados	(74.057)	(63.471)
Total do patrimônio líquido	<u>437.943</u>	<u>291.047</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>1.128.900</u></u>	<u><u>1.059.424</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Demonstrações do resultado

Período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2009</u>
Receita operacional bruta	126.931	13.421
Deduções da receita operacional bruta	<u>(10.624)</u>	<u>(1.120)</u>
Receita operacional líquida	116.307	12.301
Custo dos serviços prestados	<u>(64.438)</u>	<u>(26.686)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	51.870	(14.385)
Despesas operacionais:		
Gerais e administrativas	(19.171)	(7.306)
Depreciações e amortizações	(41.920)	(502)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(42.591)</u>	<u>3.137</u>
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social	(51.813)	(19.056)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 6)	17.522	6.451
Prejuízo do período	<u>(34.291)</u>	<u>(12.605)</u>
Quantidade de ações em circulação no final do período	685.333.304	170.000.000
Prejuízo por lote de mil ações, no final do período em reais	<u>(50,04)</u>	<u>(74,15)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Períodos findos em 30 de setembro e 30 de junho de 2010  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de março de 2010	<b>170.000</b>	<b>(55.813)</b>	<b>114.187</b>
Aumento de capital	<b>184.518</b>	-	<b>184.518</b>
Prejuízo do período	-	<b>(7.658)</b>	<b>(7.658)</b>
Saldos em 30 de junho de 2010	<b>354.518</b>	<b>(63.471)</b>	<b>291.047</b>
Aumento de capital	<b>157.482</b>	-	<b>157.482</b>
Prejuízo do período	-	<b>(10.586)</b>	<b>(10.586)</b>
Saldos em 30 de setembro de 2010	<b>512.000</b>	<b>(74.057)</b>	<b>437.943</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2009</u>
Prejuízo do período	(34.291)	(12.605)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	41.920	11.367
Variações monetárias, cambiais e encargos – líquidas	50.875	3.025
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(17.522)	(6.451)
<u>(Aumento) redução em ativos operacionais:</u>		
Contas a receber de terceiros	(6.740)	(156)
Estoques	(218)	(562)
Despesas antecipadas	555	(3.513)
Outros	4.119	
Partes relacionadas		(62.616)
Impostos a recuperar	483	(678)
Adiantamentos diversos	16.996	(955)
<u>Aumento (redução) em passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	(1.534)	1.901
Obrigações fiscais	162	484
Salários, provisões e contribuições sociais	1.513	1.297
Obrigações para direito de concessão	(266.601)	355.769
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(261.158)</u>	<u>334.407</u>
<u>Aumento em atividades de investimentos:</u>		
Adições ao imobilizado	(187.959)	(163.709)
Adições ao intangível	(16.436)	(656.087)
Caixa líquido utilizado em atividades de investimentos	<u>(204.395)</u>	<u>(819.722)</u>
<u>Aumento em atividades de financiamentos:</u>		
Empréstimos com terceiros	110.015	400.000
Partes relacionadas	(63.179)	48.105
Integralização de capital social	342.000	89.998
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	<u>439.711</u>	<u>489.998</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	29.691	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.849	4.685
Aumento (diminuição) de caixa	<u>(25.842)</u>	<u>4.683</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração do valor adicionado - DVA

Período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>RECEITAS</b>		
Vendas de serviços	126.791	13.421
Outras receitas operacionais	140	
	<b>126.931</b>	<b>13.421</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Materiais, serviço de terceiros e outros	(67.328)	(16.811)
	<b>(67.328)</b>	<b>(16.811)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>59.603</b>	<b>(3.390)</b>
<b>RETENÇÕES</b>		
Depreciação e amortização	(41.920)	(11.438)
	<b>(41.920)</b>	<b>(11.438)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>17.683</b>	<b>(14.828)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receitas financeiras	1.032	3.276
	<b>1.032</b>	<b>3.276</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>18.715</b>	<b>(11.552)</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>19.171</b>	<b>6.881</b>
Salários e encargos	19.171	6.881
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>(8.272)</b>	<b>(5.933)</b>
INSS	(2.847)	(1.026)
IRPJ DIFERIDO	(12.884)	(4.744)
CSLL DIFERIDO	(4.638)	(1.708)
ISSQN	5.983	630
IOF	1.474	425
PIS	826	87
COFINS	3.814	403
<b>JUROS</b>	<b>42.107</b>	<b>105</b>
Empréstimos e financiamento (juros)	42.107	105
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(34.291)</b>	<b>(12.605)</b>



## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP, que podem advir de atividades relativas a exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I - SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;
- II - SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, km336+735, Bauru; final do trecho no km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;
- III - SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão.

Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Equalização do capital circulante líquido negativo**

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$ 670.647, proveniente da captação dos empréstimos e financiamentos da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 09, respectivamente. A administração está em fase de negociação para obtenção de financiamentos de longo prazo junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES e tem expectativa que tais operações sejam liberadas durante o mês de novembro de 2010 e de que os respectivos recursos obtidos serão suficientes para tornar positivo o capital circulante líquido da Companhia.

Concomitantemente, a Companhia prepara o seu registro junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o que lhe permitirá a emissão de debêntures, também com vencimentos a longo prazo. Enquanto finaliza essas ações, a Companhia continuará dependendo de empréstimos de curto prazo e do suporte financeiro de seus acionistas para o pagamento de suas obrigações.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das demonstrações financeiras em 29 de Outubro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu pronunciamentos durante o exercício de 2009 com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Quando da apresentação das demonstrações financeiras de 2010, as informações de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade, deverão ser ajustadas segundo os novos pronunciamentos.

Entretanto, conforme facultado pela Deliberação CFC nº 1.281, de 16 de abril de 2010, a Companhia optou por apresentar estas demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009. Sendo assim, as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2009.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

A Administração da Companhia, no seu melhor julgamento, apresenta abaixo um breve descritivo das possíveis alterações nas práticas contábeis anteriormente adotadas, para as demonstrações financeiras em de 30 de setembro de 2010:

- Interpretação Técnica ICPC 01 estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão, onde a remuneração recebida ou a receber pela concessionária deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível.

Nos termos dos contratos de concessão, a Companhia atua como prestadora de serviço, além de construir, melhorar e manter a infra-estrutura utilizada em suas operações durante determinado prazo. Dessa forma, no alcance desta Interpretação, a Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção e CPC 30 - Receitas.

O impacto mais provável nas demonstrações contábeis será a transferência dos saldos do ativo imobilizado para: (a) o ativo intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão), e/ou (b) eventual registro de um ativo financeiro, representando o direito incondicional da Companhia de recebimento de caixa.

A Companhia tem participado de discussões e debates com outros agentes do setor, órgãos reguladores e associações da classe contábil sobre aspectos para aplicação prática da referida instrução técnica.

Considerando a extensão e complexidade das alterações requeridas por esta interpretação técnica, a Companhia entende que não é possível, no cenário atual, quantificar com segurança os impactos da adoção da Interpretação ICPC 01.

- Pronunciamento CPC 17 – Contratos de Construção, que estabelece o tratamento contábil das receitas e despesas associadas a contratos de construção.

A aplicabilidade desse pronunciamento contábil está diretamente relacionada à dissolução de dúvidas oriundas da Interpretação Técnica ICPC 01, visto que o reconhecimento dessa receita não está previsto no ambiente tarifário regulatório. Dessa forma, a Companhia entende que não é possível, no cenário atual, quantificar com segurança os impactos da adoção do referido pronunciamento.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

- Pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária, que orienta sobre o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária e os diversos aspectos de reconhecimento e mensuração das transações e eventos contábeis.

A Administração da Companhia espera que essa norma produza alterações sobre o volume de informações a serem divulgados em suas demonstrações financeiras trimestrais, dado que tais demonstrações financeiras intermediárias serão preparadas em bases sintetizadas e contemplarão todas as informações materiais, necessárias e suficientes para prover um adequado e completo rol de indicadores contábeis e financeiros aos usuários dessas informações.

- Pronunciamento CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, o qual define a base para a apresentação de demonstrações contábeis em consonância com a nova estrutura conceitual, no sentido de assegurar a comparabilidade, tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da entidade, quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades.

A Companhia entende que o referido Pronunciamento Técnico produzirá impactos sobre a apresentação de suas demonstrações financeiras, uma vez que define extensivos requerimentos de divulgação sobre políticas contábeis e a introdução de “Outros Resultados Abrangentes” nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrim nio Líquido, bem como a segregação da parcela de acionistas controladores e não controladores nestas peças.

- Pronunciamento CPC 27 – Ativo Imobilizado, cujo objetivo é estabelecer o reconhecimento inicial e os principais pontos a serem considerados na contabiliza o de um ativo imobilizado, incluindo a composi o dos custos e métodos permitidos para o cálculo da deprecia o. Este pronunciamento deve ser analisado em conjunto com a Interpreta o ICPC 10 “Entendimento sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 e CPC 28”.

A Companhia entende que este pronunciamento contábil terá impacto apenas sobre os bens que não serão reversíveis ao final do contrato de concessão, ou seja, aqueles que geralmente são utilizados na consecução de atividades suporte e/ou administrativas e estão sob pleno domínio da concessionária, conforme preceituam as normas regulatórias que tratam da matéria. Nesse contexto se enquadram: softwares, hardwares, obras civis e benfeitorias administrativas, máquinas e equipamentos administrativos, veículos, móveis e utensílios.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

A principal mudança em relação à prática atual é o requerimento de dedução do valor residual estimado dos ativos imobilizados para cômputo da depreciação. Atualmente a Companhia efetua a depreciação dos ativos pelo seu custo de formação integral sem deduzir o valor residual estimado, com isso, a despesa de depreciação advinda dos bens existentes em 01 de janeiro de 2009 será reduzida nas próximas demonstrações financeiras.

- Pronunciamento CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, cujo objetivo é o de garantir que as primeiras demonstrações contábeis consolidadas de uma entidade, elaboradas conforme as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board, contenham informações de alta qualidade; e que sejam transparentes para os usuários e comparáveis em relação a todos os períodos apresentados; proporcionem um ponto de partida adequado para as contabilizações de acordo com as IFRSs; e possam ser geradas a um custo que não supere os seus benefícios. Adicionalmente, dispõe sobre as circunstâncias em que é necessária ou é vedada aplicação retroativa dos IFRS.

A Companhia prevê um maior volume de informações a serem divulgadas no balanço de abertura na data de transição para o IFRS, de forma que as conciliações incluam detalhes suficientes para o pleno entendimento dos ajustes efetuados em decorrência da mudança de política contábil (adoção do IFRS) e de que forma eles afetaram a posição patrimonial (balanço patrimonial), o desempenho econômico (demonstração do resultado) e o desempenho financeiro (demonstração dos fluxos de caixa), em relação às práticas que vinha adotando.

- Pronunciamentos CPCs 38, 39 e 40 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, Apresentação, Evidenciação, aprovados pela Deliberação CVM nº 604 em 19 de novembro de 2009, os quais disciplinam, respectivamente, o reconhecimento e a mensuração de operações realizadas com instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e o procedimento aplicável ao reconhecimento contábil das operações de hedge; os princípios para a apresentação de instrumentos financeiros como passivo ou patrimônio líquido e para compensação de ativos financeiros e passivos financeiros; e a necessidade de divulgações detalhadas sobre os instrumentos financeiros para a situação financeira e patrimonial da Companhia e seu desempenho.

O CPC 38 introduz uma série de novos conceitos que não constavam no CPC 14 – Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pelo Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº. 03/2009, de 19 de novembro de 2009. Os principais itens não cobertos no CPC 14 são os derivativos embutidos, o desconhecimento de ativos e passivos financeiros e provisão para perdas ao valor recuperável (*impairment*).

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

A Companhia já efetuava as contabilizações e divulgações conforme requerido, pelo Pronunciamento CPC 14 e os novos conceitos englobados por esses novos pronunciamentos não impactam de forma significativa suas demonstrações financeiras.

- Pronunciamento CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, cujo objetivo é fornecer as diretrizes necessárias para que as demonstrações financeiras individuais de uma entidade, elaboradas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, possam estar em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board.

A Companhia entende que o referido pronunciamento está diretamente relacionado com o Pronunciamento CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, de forma que as opções adotadas para fins do Pronunciamento CPC 37 serão também adotadas para fins do Pronunciamento CPC 43, como forma de minimizar eventuais diferenças entre as demonstrações contábeis individuais da Companhia e consolidada dos acionistas controladores.

Nesse momento, até que haja um maior esclarecimento sobre a aplicação prática dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia entende que não é possível avaliar e quantificar com razoável segurança os eventuais efeitos nas suas demonstrações financeiras.

### **3. Principais práticas contábeis**

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, acrescidos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Os instrumentos financeiros ativos são representados, substancialmente, por certificados de depósitos bancários de alta liquidez. (Nota 5).

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **(b) Instrumentos financeiros**

##### **i) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 30 de setembro de 2010, a Companhia não registrava ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

##### **ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

##### **iii) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem as contas a receber de clientes, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **c) Contas a receber de terceiros**

As contas a receber referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônicos e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, com prazo de recebimento inferior a 45 dias, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

d) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição, formação ou construção acrescido dos encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso de equipamentos, deduzida das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Nota 8).

g) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se faz necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais acrescidos dos juros e da atualização monetária incorridos até a data do balanço (Nota 9).



## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisão para contingências

A provisão para contingências é registrada de acordo com a expectativa de chance de perda, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos e da Administração (Nota 10).

j) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo que um recurso econômico seja requerido para liquidação de alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridas e registradas por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incertezas na sua realização.

l) Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas	
		Receitas com pedágio	Demais receitas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%	7,60%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2,00% a 5,00%	-

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **l) Tributação—continuação**

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta na demonstração de resultado juntamente com o ISS.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O ativo fiscal diferido é constituído com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, conforme as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 273/98, alterada pela Instrução CVM nº 371/02, considerando os valores prováveis de realização conforme a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros (Nota 6) fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09 de 27 de maio de 2009.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia manifestou sua opção pela adoção do RTT quando da entrega da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ 2009 (ano-calendário 2008). Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### m) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### n) Ajuste ao valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

#### o) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVMº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### p) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM Nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Caixa geral	3	3
Numerário em trânsito	558	576
Banco conta movimento	613	681
Fundo de troco	125	121
Aplicações financeiras	2.550	6.600
	<u><b>3.849</b></u>	<u><b>7.981</b></u>

Em 30 de setembro de 2010, as aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, por meio de Letras de Crédito Agronegócio – LCA indexados à taxa de 20% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Os prazos de resgate variam entre um e cinco dias e possuem liquidez imediata.

### 5. Contas a receber de terceiros

	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
<u>Valores a receber de pedágio (a)</u>	9.720	8.330
<u>Outros</u>	220	224
	<u><b>9.940</b></u>	<u><b>8.554</b></u>

(a) Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Imposto de renda diferido	26.773	22.773
Contribuição social diferida	9.638	8.198
	<u><b>36.411</b></u>	<u><b>30.971</b></u>

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data limite para a utilização desses créditos tributários. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a deliberação CVM nº 273/98 e, nos termos da Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

<u>Exercício</u>	
2014	430
2015	2.081
2016	6.115
2017	10.344
De 2018 a 2020	17.441
	<u><b>36.411</b></u>

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Saldo em 30/06/2010	Adições	Saldo em 30/09/2010
Construção	4	18.872	4.141	23.013
Edifícios	4	105.772	224	105.996
Instalações	4	622	102	724
Automóveis	20	1.787	50	1.837
Veículos utilitários	20	191	-	191
Caminhões	20	126	-	126
Motocicletas	20	156	-	156
Equipamentos para veículos	20	132	-	132
Sistema de controle de arrecadação	20	6.635	693	7.328
Sistema de telecomunicações	20	7.048	275	7.323
Sistema de monitoração de tráfego	20	61	121	182
Equipamentos de informática	20	5.957	221	6.178
Móveis e utensílios	20	1.981	41	2.022
Máquinas e equipamentos	20	107	7	114
Ferramentas e aparelhos	20	183	-	183
Radares	20	879	19	898
Painéis de mensagem	20	113	22	135
Desapropriação	3,33	1.663	111	1.774
Pavimentos	12,5	168.264	53.710	221.974
Obras de arte	12,5	15.244	3.737	18.981
Dispositivos de segurança	12,5	8.455	1.902	10.357
Sinalização	12,5	19.017	2.703	21.720
Mitigação, compensação e outros	3,45	1.859	858	2.717
Marginais e faixas adicionais	4	-	4.131	4.131
Dispositivo de entroncamento	4	-	1.490	1.490
Imobilizados em rodovia	4	5.015	-	5.015
Imobilizados em andamento	-	12.146	5.838	17.984
		<b>382.285</b>	<b>80.396</b>	<b>462.681</b>
Depreciação acumulada		<b>(18.821)</b>	<b>(10.369)</b>	<b>(29.190)</b>
Imobilizado líquido		<b>363.464</b>	<b>70.027</b>	<b>433.491</b>

Até 30 de setembro de 2010, a Companhia capitalizou encargos financeiros incorridos sobre financiamento das obras em andamento no montante de R\$29.372 (30 de junho de 2010 – R\$24.011).

Em 30 de Setembro de 2010, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 30/06/2010	Adições	Saldo em 30/09/2010
Software	5	3.101	401	3.502
Marcas e patentes	10	-	6	6
Outorga fixa	30	664.261	4.640	668.901
		<b>667.362</b>	<b>5.047</b>	<b>672.409</b>
Amortização acumulada		<b>(27.925)</b>	<b>(5.748)</b>	<b>(33.673)</b>
Intangível líquido		<b>639.437</b>	<b>(701)</b>	<b>638.736</b>

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

Até 30 de setembro de 2010, a Companhia capitalizou encargos financeiros incorridos sobre financiamento para aquisição do direito de exploração no montante de R\$11.389 (30 de junho de 2010 – R\$11.389).

Em 30 de Setembro de 2010, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

### 9. Empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2010, a conta empréstimos e financiamentos estava composta da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Saldo em 30/09/2010	Custo Transação	TIR (ano)	Custo Próximo Exercício
BNDES Direto	TJLP	3,12% a.a	15/04/2011	171.891	641	9,12%	8.383
BNDES Direto	IPCA	10,73% a.a	15/03/2011	88.622	8.767	18,83%	9.588
Notas Promissórias	CDI	111%a.a.	23/02/2011	302.949	2.949	11,47%	12.983
Notas promissórias	CDI	111%a.a.	23/02/2011	100.983	983	11,47%	4.328
				<b>664.445</b>	<b>13.340</b>		<b>35.282</b>

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **9. Empréstimos e financiamentos --Continuação**

#### **Notas Promissórias – 4ª Emissão**

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2010, foi aprovada a realização da quarta emissão (“Emissão”) de notas promissórias comerciais (“Notas Promissórias”) da Companhia, no valor de até R\$ 400.000, para distribuição pública restrita nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A Emissão foi coordenada pelo Banco Bradesco BBI (coordenador líder) e a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., e composta por quarenta Notas Promissórias, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$400.000. Na data em questão as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados para quitação das obrigações principal e acessória da terceira emissão de notas promissórias, representada por quarenta notas promissórias comerciais, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$400.000.

As Notas Promissórias fizeram jus a remuneração equivalente à acumulação de 111% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, *over extra grupo*, expressa na forma percentual ao ano.

As Notas Promissórias tiveram prazo de até 180 (cento e oitenta) dias contados da data de emissão e, conseqüentemente vencerão no dia 23 de fevereiro de 2011.

As Notas Promissórias objeto da presente Emissão contaram com aval da Invepar Investimentos e Participações S.A., conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de agosto de 2010, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 24 de agosto de 2010, sob o nº 308.908/10-9.

As Notas Promissórias terão como garantia: (i) aval de sua acionista Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. (“Invepar”); (ii) cessão fiduciária dos recebíveis decorrentes das tarifas cobradas (pedágio) da Rodovia Raposo Tavares sob concessão da Emissora.



## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos --Continuação

#### **BNDES**

Em 10 de dezembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES, no montante total de R\$279.493, dividido em 03 (três) sub-créditos; com os seguintes valores:

- i. Sub-crédito A: R\$192.618 (cento e noventa e dois milhões seiscentos e dezoito mil) que será destinado a implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.
- ii. Sub-crédito B: R\$7.020 (sete milhões e vinte mil) que será destinado a duplicação de trechos das rodovias SP-327 e SP-270 e implantação e/ou melhoramento de dispositivo de entroncamento de via nas rodovias SP-327 e SP-270.
- iii. Sub-crédito C: R\$79.855 (setenta e nove milhões e oitocentos e cinqüenta e cinco mil) que será destinado a implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.

O crédito será posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$ 279.493, foi liberado pelo BNDES R\$ 251.105 até 30 de setembro de 2010.

<b>Saldo dos Subcréditos - BNDES</b>				
<b>BNDES</b>	<b>Subcrédito A</b>	<b>Subcrédito B</b>	<b>Subcrédito C</b>	<b>Total</b>
Valor Contrato	192.618	7.020	79.855	279.493
Liberação Dez/09	89.700	-	-	89.700
Liberação Jan/10	-	-	79.855	79.855
Liberação Mai/10	45.915	-	-	45.915
Liberação Set/10	35.635	-	-	35.635
<b>Total Liberações</b>	<b>171.250</b>	<b>-</b>	<b>79.855</b>	<b>251.105</b>
<b>Saldo Subcréditos</b>	<b>21.368</b>	<b>7.020</b>	<b>-</b>	<b>28.388</b>

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos --Continuação

#### **BNDES**--continuação

O principal da dívida decorrente de cada sub-crédito deste contrato deve ser pago ao BNDES da seguinte forma:

- i. Sub-crédito A e B: deverá ser liquidado em prestação única no valor do principal vencendo da dívida, vencendo-se no dia 15 de abril de 2011, ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 3,12% a.a. (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, divulgada pelo Banco Central.
- ii. Sub-crédito C: deverá ser liquidado em prestação única no valor do principal vencendo atualizado da dívida, vencendo-se no dia 15 de março de 2011, ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Sobre o saldo devedor incidirão juros atualizados anualmente pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE e aplicado pelo BNDES seguindo os critérios: apuração em dias úteis da unidade monetária IPCA do BNDES-UMIPCA, expressa em reais, com base na variação do IPCA, sendo que o valor o UMIPCA no dia 15 (quinze) de cada mês deverá corresponder ao valor da UMIPCA no dia 15 (quinze) do mês imediatamente anterior atualizado pelo IPCA mensal divulgado pelo IBGE no início do mês corrente, devendo o intervalo entre os dias 16 (dezesesseis) e 14 (quatorze) ser calculado pro rata temporis exponencial por dias úteis pela aplicação do último IPCA divulgado pelo IBGE em data anterior a cada dia 16 (dezesesseis).

### 10. Provisão para contingências

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

Natureza da Contingência	30/09/2010				Provisão
	Probabilidade de Perda			Total	
	Provável	Possível	Remoto		
Trabalhistas	-	996	22	1.018	-
Cíveis	57	767	544	1.368	57
	57	1.763	566	2.386	57

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Transações com partes relacionadas

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Na hipótese de celebração de operações e negócios com suas partes relacionadas, a Companhia obrigatoriamente seguirá os padrões de mercado em operações da espécie e amparará tais operações e negócios com as devidas avaliações prévias de suas condições e impactos, no estrito interesse da Companhia. Em relação aos mútuos da Companhia com suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade de caixa destas sociedades para o funcionamento das suas respectivas atividades, sendo sujeitas aos encargos financeiros compatíveis com o mercado.

	Relação da Parte com a Companhia	30/09/2010			
		Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Imobilizado	Circulante	(Despesa)
OAS Engenharia e Participações Ltda.	Controlador indireto	2.000	358.371	-	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Ligada	-	-	-	(1.155)
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. – Invepar	Controladora direta	-	-	18.113	(1.056)
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – “Metrol Rio”	Ligada	-	-	-	(2.503)
		<b>2.000</b>	<b>358.371</b>	<b>18.113</b>	<b>(4.714)</b>

#### Serviços - Ativo:

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS Engenharia e Participações Ltda., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **11. Transações com partes relacionadas--Continuação**

#### Serviços – Ativo--continuação:

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$1.078.096, devendo os pagamentos serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$57.276, realizado em 19 de março de 2009, que será amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior a meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS Engenharia e Participações Ltda. em 30 de setembro de 2010 é de R\$719.877.

#### Mútuos financeiros - Passivo

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia firmou contrato de mútuo com sua controladora direta Invepar no montante de R\$18.000, que deverá ser pago em parcela única no prazo de até 60 dias a contar da data de transferência do principal, com encargos financeiros à taxa de 100% da variação do valor do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), acrescidos de sobretaxa de 0,2% a.m, calculados *pro rata die* a partir da data de transferência do principal.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, previdência privada, assistência médica e dentária, no montante de R\$ 755 no período findo em 30 de setembro de 2010.

Composição	30/09/2010		
	Diretores	Conselheiros	Total
Pró-labore	554	19	573
Encargos	145	4	149
Benefícios	33	-	33
Total	<b>732</b>	<b>23</b>	<b>755</b>

### 13. Patrimônio líquido

A Companhia foi constituída em 12 de novembro de 2008, mediante subscrição e integralização de 2.000 ações nominativas, sem valor nominal.

Em 6 de março de 2009, conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária, houve a aprovação de aumento de capital social no montante de R\$ 169.998, mediante a emissão de 84.999.000 ações ordinárias e 84.999.000 ações preferenciais todas nominativas sem valor nominal sendo totalmente integralizado pelos acionistas durante o ano de 2009.

Em 03 de agosto de 2009 os acionistas da Companhia, Invepar e Construtora OAS Ltda., celebraram contrato de compra e venda de ações, através do qual a Invepar adquiriu 85.000.000 ações preferências e 20.399.999 ações ordinárias detidas pela Construtora OAS Ltda.

Em 17 de maio de 2010 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$184.518, mediante a emissão de 137.354.293 ações ordinárias e 137.354.293 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$354.518 representado por 222.354.293 ações ordinárias e 222.354.293 ações preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

Em 29 de julho de 2010 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$157.482, mediante a emissão de 120.312.359 ações ordinárias e 120.312.359 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$512.000 representado por 342.666.652 ações ordinárias e 342.666.652 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido--Continuação

Em 30 de setembro de 2010, o capital social da Companhia está assim representado:

	<u>Número de ações</u>	<u>% de participação</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Ações preferenciais</u>
Invepar	685.333.287	99,99%	342.666.635	342.666.652
Construtora OAS Ltda.	1	0,01%	1	
Outros	16		16	
	<u>685.333.304</u>	<u>100,00%</u>	<u>342.666.652</u>	<u>342.666.652</u>

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

### 14. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional no.004/2009, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

#### a) Investimentos

No Programa de Exploração da Rodovia – PER, estão previstos investimentos no montante de R\$2.250.281. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014 a 2039</u>	<u>Total</u>
Investimentos previstos – PER	325.373	170.232	77.643	283.830	1.393.203	2.250.281

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;
- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá);
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **14. Compromissos com a concessão--Continuação**

#### b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

I – Outorga fixa - valor fixo de R\$634.000 em conta a favor do DER/SP da seguinte forma:

- 1 - Uma parcela de R\$126.800 correspondente a 20% do valor da outorga fixa, pago no ato da assinatura do contrato;
- 2 - 18 (dezoito) parcelas fixas mensais, iguais e sucessivas, cada uma no valor de R\$ 28.177, vencendo a primeira parcela no último dia do mês seguinte ao da assinatura do contrato. Partir de 1º de julho de 2009, as parcelas a serem pagas foram reajustadas de acordo com o reajuste aplicado na tarifa do pedágio (R\$ 4,60 para R\$ 4,80), passando a parcela mensal de R\$ 28.177 para R\$ 29.643. Partir de 1º de julho de 2010, as parcelas restantes foram reajustadas de acordo com o reajuste aplicado na tarifa de pedágio, passando a parcela mensal de R\$ 29.643 para R\$ 31.189.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 271.425, referente à outorga fixa. Em 16 de Setembro de 2010 a Companhia liquidou em sua totalidade o compromisso Direito de Outorga Ônus Fixo.

II – Outorga variável - valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 30 de setembro de 2010, é de R\$ 459.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 3.625, referente à outorga variável.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Compromissos com a concessão--Continuação

#### c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

- 1 - Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização será de R\$ 69.100. Vigência de 12 meses.
- 2 - Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação. Vigência mínima de 12 meses.
- 3 - Garantia de pagamento do valor da outorga fixa correspondente a 4% do valor contratado, reduzida na proporção em que for sendo paga a outorga fixa. Vigência mínima de 18 meses.

#### d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas atividades em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado.

### 15. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Objeto</u>
Garantia Ampliações	R\$ 151.664	16/03/10 a 16/03/11	J. Malucelli	(a)
Garantia Funções Oper.	R\$ 72.706	16/03/10 a 16/03/11	J. Malucelli	(b)
Responsabilidade Civil	R\$ 22.138	16/03/10 a 16/03/11	Allianz	(c)
Riscos Operacionais	R\$ 52.661	16/03/10 a 16/03/11	Allianz	(d)



## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **15. Cobertura de seguros--Continuação**

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observados os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

A Companhia tem cobertura de seguros considerados suficientes pela administração em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios para cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão. Não está incluído no escopo dos trabalhos dos auditores da Companhia, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Instrumentos financeiros e concentração de risco**

Em conformidade com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros. Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2010 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2010 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber e empréstimos e financiamentos.

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação**

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação do CDI diário, TJLP e ao IPCA.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

#### Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	provável	adverso possível	adverso extremo
CDI*	10,61%	13,26%	15,91%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%
IPCA	4,70%	5,88%	7,05%

\* Refere-se à taxa CDI em 30 de setembro de 2010.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

## Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

#### Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Nota Promissória	fev/11	Alta na taxa DI	(17.310)	(21.553)	(25.694)
BNDES Ponte	mar/11	Alta na TJLP	(9.142)	(10.625)	(12.106)
BNDES Ponte	mar/11	Alta no IPCA	(8.239)	(8.936)	(9.623)

O montante equivalente a 100% (cem por cento) dos empréstimos e financiamentos da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros DI, da TJLP e do IPCA.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

## **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de Setembro de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação**

#### e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia apresenta valores a receber da CGMP no montante de R\$ 8.247, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”. Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

#### f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de julho a 30 de setembro de 2010.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 30 de setembro de 2010.